

A *Geografias* põe à disposição dos leitores deste primeiro volume de 2018 oito artigos que delimitam amplo recorte temático. O artigo que abre esta coletânea, “*Caracterização Espacial da Migração de Retorno ao Nordeste: uma Análise dos fluxos migratórios intermunicipais nos quinquênios 1995-2000 e 2005-2010*”, centra atenção numa das importantes transformações ocorridas na dinâmica migratória ao longo das últimas décadas, isto é, na drástica redução dos fluxos migratórios inter-regionais em direção ao Sudeste e na intensificação da migração de retorno, em especial o retorno para a Região Nordeste. No segundo artigo, “*Cultura como comunidade imaginada: uma crítica à abordagem ontológica da cultura nos estudos geográficos*”, os autores sustentam que o entendimento da concepção ontológica de cultura como comunidade imaginada liberta a análise geográfica de vícios tais como: a desmobilização do esforço em prol da justiça social, a supressão da geografia no exercício da alteridade, a reprodução reificada da concepção ontológica em materiais didáticos e a inadequação da representação cartográfica de cultura. O artigo “*Análise de redes sociais, capital social e aprendizagem escolar: o caso de Natal – RN*” carrega o propósito de verificar a associação entre a aprendizagem escolar e o capital social presente na rede pessoal dos alunos de uma turma de língua portuguesa da 2ª série do ensino médio da Escola Estadual Professora Judith Bezerra de Melo localizada na cidade de Natal - RN. Reconhecendo que uma das tipologias de movimentos de massa mais recorrentes na região Sudeste do Brasil é a de escorregamentos translacionais, os autores do quinto artigo, “*Análise de áreas suscetíveis a escorregamentos na bacia de drenagem de Fradinhos, Vitória/ES, frente ao Plano Diretor Urbano e uso e cobertura da terra*”, analisam as áreas de suscetibilidade a esse tipo de escorregamento na bacia de drenagem de Fradinhos, através do modelo SHALSTAB, levando em consideração o zoneamento definido pelo Plano Diretor Urbano de Vitória/ES e das classes de uso e cobertura da terra. Comparar diferentes métodos estatísticos para o preenchimento de falhas em séries de dados meteorológicos de estações existentes na bacia hidrográfica do Rio das Velhas é o que pretendem os autores do quinto artigo, “*Comparação entre métodos de preenchimento de falhas em séries de dados meteorológicos da bacia hidrográfica do Rio das Velhas (MG)*”. Orienta o esforço dos autores de “*Classificação de dados geográficos e representação cartográfica: discussões metodológicas*” o intento de contribuir para a melhor compreensão e uso dos critérios mais comumente adotados na classificação de dados geográficos para produção de gráficos, mapas coropléticos, mapas de símbolos proporcionais e, ainda, explorar a relação existente entre eles. Com base no fato de que as queimadas liberam gases traços e aerossóis que modificam os ciclos biogeoquímicos e o balanço de energia da atmosfera, os autores do sétimo artigo, “*Análise da distribuição de injeção de plumas de queimadas na atmosfera na América do Sul*”, determinam as alturas de injeção das fumaças provenientes da queima de biomassa sobre a América do Sul para o ano de 2016, com o objetivo de avaliar os impactos no transporte de longo alcance desses poluentes. Serve de coroamento a esta coletânea o artigo intitulado “*Análise da suscetibilidade da vegetação a incêndios florestais no estado de Minas Gerais*”, no qual os autores lançam mão de produtos orbitais para investigar a suscetibilidade da vegetação à queima, bem como a relação da condição da vegetação com a recorrência de incêndios e o volume da precipitação no estado de Minas Gerais ao longo do recorte temporal 2000-2015.

Completa este número da *Geografias* os resumos das teses e das dissertações que, no primeiro semestre de 2018, foram defendidas no Programa

de Pós-Graduação em Geografia do Instituto de Geociências – IGC/UFMG. Nesse período, realizaram-se as defesas de onze teses – *“O turismo projeto político e sua capacidade de indução ao desenvolvimento econômico e redução da pobreza: destinos indutores ou concentradores do desenvolvimento turístico em Minas Gerais”*; *“A integração da gestão territorial a partir da política das águas”*; *“Rearranjo fluvial como mecanismo de evolução do relevo em escarpas de margem passiva: Serra Geral Catarinense, sul do Brasil”*; *“Estudo dos processos cársticos em rochas siliciclásticas e seu papel no desenvolvimento do relevo da região de Diamantina, Minas Gerais”*; *Projeto Jaíba - a experiência de pequenos agricultores com cultura irrigada no sertão mineiro*; *“Protagonismo sociocultural do Zé Pereira do Club dos Lacaios em Ouro Preto/MG: paisagem festiva e patrimônio intangível”*; *“O carste sob os olhares da superfície: fragilidade, antropismo e planejamentos urbano e ambiental na região cárstica de Lagoa Santa – MG”*; *“Altimetria por satélite radar na medição do nível d’água de rios de pequeno e médio porte: um estudo de caso no rio São Francisco”*; *“Vivência, percepção e significados socioculturais relativos aos usuários de espaços públicos na periferia de Belo Horizonte”*; *“A geografia histórica da bacia do Rio Doce (1904-1980): um olhar a partir de sua rede urbana; e “Conceito, legislação e morfogênese das chapadas no Brasil”*- e de nove dissertações – *“O framework geodesign aplicado ao Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais - Brasil: a geologia como base de planejamento de futuros alternativos para o quadrilátero ferrífero”*; *“Migração no Vale do Jequitinhonha, efeitos sobre o crescimento demográfico e correlações com o desenvolvimento regional no período de 2000 e 2010”*; *“Relação solo-paisagem em uma topossêquencia na sub-bacia do córrego Maria Casimira, André do Mato Dentro, MG”*; *“Epitáfio: a floresta se despede da cidade?”*; *“Morfogênese do relevo de chapadas no divisor hidrográfico entre as bacias do Tocantins/Araguaia com São Francisco”*; *“Abordagem da geomorfologia em planos de manejo de parques nacionais: análise e perspectivas”*; *“Modelagem espacial para análise da restrição ambiental para a expansão urbana em Itabira/ MG”*; *“Influência do relevo e uso da terra nas variações locais de temperatura e umidade relativa do ar em Belo Horizonte, Ibirité, Sete Lagoas e Conceição do Mato Dentro – MG”*; e *“Geoecologia e geodiversidade no museu de história natural e jardim botânico da UFMG-MHNJB”*.

Enfim, nossa gratidão a todos os pareceristas pela avaliação dos artigos publicados neste número da *Geografias*.